



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2025



Disciplina:

HZ364A/HS119G - Tópicos Especiais em Antropologia III/ Tópicos Especiais em Antropologia I: Introdução ao Pensamento Negro Radical

Professora Stella Zagatto Paterniani

stellazp@unicamp.br

Quartas-feiras das 08:00 às 12:00

Ementa:

Este curso terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no conjunto de Antropologia.

Programa:

Este curso visa uma apresentação introdutória ao campo do pensamento negro radical, ou tradição radical negra, ou Black Studies. Além de introdutória (e, portanto, nada exaustiva), a apresentação aqui pretendida não seguirá à risca a conformação de um campo de estudos estritamente estadunidense, pois irá aproximar produções estadunidenses, brasileiras e caribenhas. A questão central que nos orientará será a da (im)possibilidade ontológica da vida negra no Atlântico Negro sob a vida póstuma da escravidão. Investigaremos i) a crítica da produção do humano universal e da antinegitude; ii) o debate sobre fungibilidade e fugibilidade, que nos exigirá retomar alguma discussão sobre desposseção, expropriação, propriedade, terra e troca; e iii) proposições de fugas, recusas e dribles do aprisionamento na sujeição, o que incluirá contribuições afrofuturistas e quilombolas. Passaremos por autores como Sylvia Wynter, Fred Moten, Sueli Carneiro, Osmundo Pinho e Antonio Bispo. Pelo menos uma sessão será dedicada à universidade, e pelo menos outra à branquidade. A turma também será convidada a ler pelo menos um romance ao longo do semestre para acompanhar o curso.

Bibliografia:

Bibliografia básica inicial:

BERNARDINO-COSTA, Joaze; BORGES, Antonádia. Um projeto decolonial antirracista: ações afirmativas na pósgraduação da universidade de Brasília. Educação e Sociedade, n. 42, 2021.

<https://doi.org/10.1590/ES.253119>

BISPO, Antonio. Somos da terra. PISEAGRAMA 12. Disponível em: <https://piseagrama.org/artigos/somos-da-terra/>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2025



CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: a construção de outro como não ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

DAMASCENO, Karine. Para serem donas de si: mulheres negras lutando em família (Feira de Santana, Bahia, 1871-1888). Tese de Doutorado em História, Universidade Federal da Bahia, 2021.

DU BOIS, W.E.B. *As almas do povo negro*. São Paulo: Veneta, 2021. Cap. 2. Sobre o raíar da liberdade e Cap. 4. Sobre o significado de progresso.

GILMORE, Ruth. Califórnia Gulag: Prisões, crise do capitalismo e abolicionismo penal. Trad. Bruno Xavier. São Paulo: Igrá Kniga, 2024.

MARX, Karl. O capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

McKITTRICK, Katherine. Futuros da Plantação. Trad. Bru Pereira, Lucas Maciel & Janaina Tatim. Fecundações Cruzadas, 2021. <https://fecunda.org/futuros-da-plantacao/>

MOMBAÇA, Jota. A plantação cognitiva. MASP Afterall – Arte e Descolonização, 2020.

MOTEN, Fred. Na quebra. Trad. Matheus Araujo dos Santos. São Paulo: crocodilo, 2023.

MOTEN, Fred; HARNEY, Stefano. Sobcomuns: planejamento fugitivo e estudo negro. São Paulo: Ubu, 2024.

PINHO, Osmundo. Cativoiro: antinegritude e ancestralidade. Salvador: Segundo Selo, 2021.

SILVA, Givânia Maria da. O quilombo de Conceição das Crioulas: uma terra de mulheres – liuta e resistência quilombola. Tese de Doutorado em Sociologia, Universidade de Brasília, 2022.

VARGAS, João Costa. Racismo não dá conta: antinegritude, a dinâmica ontológica e social definidora da modernidade. Em Pauta, Rio de Janeiro, n. 45, v. 18, 2020, pp. 16-26.

WYNTER, Sylvia. Nenhum humano envolvido: carta aberta a colegas. Trad. de Stella Z. Paterniani. In: BARZAGHI, C.; PATERNIANI, S.; ARIAS, A. (orgs). *Pensamento negro radical: antologia de ensaios*. São Paulo: crocodilo/n-1, 2021.

Romances sugeridos (escolher um para ler ao longo do semestre):

ALMEIDA, Djaimilia Pereira de. A visão das plantas. São Paulo: Todavía, 2021.

BUTLER, Octavia. Kindred: Laços de sangue. Rio de Janeiro: Morro Branco, 2023.

GUIMARÃES, Ruth. Água funda. São Paulo: Editora 34, 2018.

Bibliografia complementar inicial:

AGANJU, Fred. Sou Sem Terra Sou Negro: raça, racismo e política racial no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Dissertação de mestrado. UFRB, 2015.

ALVES, Jaime. The Anti-Black City: Police terror and black urban life in Brazil. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2018.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2025



BONA, Dènetém. *Cosmopoéticas Do Refúgio*, Florianópolis. Editora Cultura e Barbárie. 2020

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

FERREIRA DA SILVA, Denise. *A dívida impagável*. São Paulo: Casa do Povo, 2019.

GILROY, Paul. *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo: Editora 34, 2001

GLISSANT, Édouard. *Poética da relação*. São Paulo: Bazar do Tempo, 2021.

HARTMAN, Saidyia. *Vidas rebeldes, belos experimentos*. São Paulo: Fósforo, 2022.

MARTINS, M. Leda. *Afrografias da memória : o Reinado do Rosário no Jatobá*. Mazza Edições ; São Paulo, 2021.

MBEMBE, Achille. *Brutalismo*. São Paulo: n-1 edições., 2021

NAGAR, Richa. *Hungry Translations: Relearning the World through Radical Vulnerability*. Champaign: University of Illinois Press, 2019.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *Colonização, Quilombos: modos e significações*. Brasília: INCT/UnB, 2015.

SANTOS; Antônio. *A terra dá, a terra quer*. São Paulo. Ubu Editora, 2023.

SPILLERS, Hortense. *Bebê da mamãe, talvez do papai: uma gramática estadunidense*. Trad. Kênia Freitas e Allan K. Pereira. In: BARZAGHI, C.; PATERNIANI, S.; ARIAS, A. (orgs). *Pensamento negro radical: antologia de ensaios*. São Paulo: crocodilo/n-1, 2021.

Observações:

O programa, a bibliografia completa, o método de avaliação e o cronograma detalhados da disciplina serão apresentados à turma e pactuados no primeiro dia de aula.

A disciplina será ministrada de modo presencial. Os encontros consistirão em aulas expositivas, discussões, apresentação de seminários em grupo e prova individual em sala de aula. Está prevista uma atividade didática de campo.

A forma de avaliação consistirá em frequência e participação (2,0), entrega de relato individual de atividade didática de campo (1,0), apresentação de seminário em grupo (3,0), e prova individual em sala (5,0).

Estar presente em 75% das aulas é condição *sine qua non* para que a estudante seja avaliada. O excesso de faltas leva à reprovação automática na disciplina.

Há leituras obrigatórias e complementares que deverão ser realizadas antes de cada aula expositiva. Para um bom aproveitamento do curso e para garantir a dinâmica das aulas, é fundamental a leitura prévia do texto indicado. É de responsabilidade de cada estudante obter os textos, salvo os que não se encontram em plataformas de acesso público e gratuito, que serão disponibilizados pela professora.

É recomendável que cada estudante elabore questões a partir dos textos lidos. Essas questões podem ser



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2025



compartilhadas por e-mail , entregues à professora por escrito ou mencionadas em sala de aula.

É recomendável uso parcimonioso de tablet e laptop em sala de aula, de modo a garantir escuta atenta às colegas. Telefones celulares devem permanecer desligados durante toda a aula.

Não é permitida, em hipótese alguma, a gravação das aulas em áudio ou vídeo.

A professora estará à disposição para atendimento a estudantes às terças-feiras, das 14:00 às 16:00, na sala 06-B do Prédio de Docentes.

*

Orientações para apresentação de seminário em grupo:

1. cada grupo deverá ser formado por no mínimo 2 e no máximo 3 pessoas;
2. cada grupo deverá realizar a apresentação em até 30 minutos;
3. a apresentação deverá conter: uma contextualização de autor e obra; a apresentação de pontos centrais do texto; uma apreciação crítica do grupo sobre a leitura; indicações de aproximações e distanciamentos com outros textos trabalhados no curso; e conexões para além das trabalhadas no curso. Para cada seminário, há questões que devem orientar a apreciação crítica do texto. Recomenda-se o uso de material audiovisual.
4. o grupo deverá, ao final do seminário, apresentar uma questão para debate.
5. o grupo deverá, **em até uma semana após a data do seminário, entregar** um resumo da apresentação para a professora, que contemple as mesmas exigências da apresentação do seminário (uma contextualização de autor e obra; a apresentação de pontos centrais do texto; uma apreciação crítica do grupo sobre a leitura; indicações de aproximações e distanciamentos com outros textos trabalhados no curso; e conexões para além das trabalhadas no curso.)

Orientações para elaboração de relato individual da atividade de campo:

1. O relato deverá ser realizado individualmente;
2. deverá ser composto por no máximo 3 páginas;
3. deverá conter uma reflexão sobre a atividade realizada e conectá-la com alguma leitura, algum debate ou alguma reflexão desenvolvida em sala de aula;
4. Deverá ser entregue via Google Sala de Aula.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2025



Orientações sobre a prova em sala:

1. A prova consistirá de 2 ou mais questões, que serão entregues à turma na aula anterior à aula de realização da prova.
2. Na data da prova, esta será realizada individualmente, sem consulta a qualquer tipo de material.

*

Este programa poderá ser modificado conforme o andamento do curso.